

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

O GEOPARK ARARIPE E A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Ana Letícia Lima da Silva^{1*}, Dennis Bezerra Correia¹, Carlito Alves do Nascimento², Lucineide dos Santos Lima³

O Geopark Araripe é um território de cerca de 3.441 km² na região nordeste do Brasil, sul do Estado do Ceará. A região é exuberante, do ponto de vista geológico e paleontológico, e também a presente biodiversidade salta aos olhos, uma das principais razões para se tornar, em 2006, um Geoparque Mundial da UNESCO. A região abriga duas unidades de conservação públicas federais, ambas de uso sustentável. Um dos ícones da biodiversidade do Geopark Araripe é uma ave endêmica ameaçada de extinção, o Araripe Manakin *Antilophia bokermanni*, que em 2016 completou 20 anos de sua descoberta, e tem sido um dos focos das ações de conservação das espécies bandeiras. Em 2016 foi descoberta uma nova espécie endêmica ameaçada de extinção, a guajá-do-araripe *Kingsleya attenboroughi*. Ambas as espécies têm forte interação com os corpos aquáticos da região devido à ecologia do caranguejo e ao Araripe Manakin, que tem suas áreas preferidas para nidificar a proximidade de corpos aquáticos. Neste sentido, uma nova estratégia de conservação tem sido usada, tentando associar essas espécies bandeiras para aumentar a sensibilidade das comunidades dos territórios para sua proteção. Além disso, foram realizados esforços para entender os padrões de distribuição das duas espécies, bem como a etnobiologia associado a ambas as espécies. Inserções periódicas em veículos de divulgação em massa, notadamente televisão e rádio, foram realizadas para manter as espécies bandeiras em seu imaginário, o Araripe Manakin já tem uma identidade no território e a surpreendente descoberta científica do guajá-do-araripe também pode se tornar outra identidade para a região. Os primeiros resultados sugerem que a iniciativa foi bem-sucedida e os próximos passos são realizar projetos e planejamento de conservação associados, para que a população entenda as espécies do Araripe como um todo e não isoladamente. Desta forma, podemos fortalecer a ideia de manter os ambientes dos organismos e não apenas o organismo.

Palavras-chave: *Antilophia bokermanni*. *Kingsleya attenboroughi*. Conservação.

Agradecimentos:

Ao Geopark – araripe e o Laboratório de Crustáceos do Semiárido - LACRUSE

¹ Universidade Regional do Cariri, email*: leticiaajts@gmail.com

¹ Universidade Regional do Cariri, email: denniscorreia40@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: carlitoalves624@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: lucineide_lima@live.com